***O Padre, o garoto e o soco:***

Havia um garoto que costumava ajudar na missa, a troco de uns socos novos que o padre lhe prometeu. Só que o tempo passava e os socos nunca mais apareciam. O padre ia-se fazendo esquecido. Num Domingo, já cansado de esperar, disse o rapaz à mãe: - Hoje na missa vou pedir os socos ao padre! — Olha que tu não lhos peças! - Peço, peço, minha mãe! Estavam então na missa, com o garoto ajoelhado ao lado do padre, e este a dizer: Orates Frates! Orates Frates! E o rapaz a responder-lhe: Que é do meus socos! Que é dos meus socos! E o padre concluía:
Orates Frates, com canalha não trates!
E para não voltar a passar por aquela vergonha, no dia seguinte lá foi comprar os socos ao rapaz.
(Rec.: Carlão, Alijó, em 1999. Inf.: Maria Antónia, 86 anos)